

# **Banco Volkswagen S.A.**

**Demonstrações financeiras  
consolidadas  
do conglomerado prudencial  
em 30 de junho de 2017 e de 2016 e  
relatório dos auditores independentes**

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

## **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

## **Base para opinião com ressalva**

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(h)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 25 de agosto de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2- Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2017.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.558.247</b>	<b>10.911.685</b>
Disponibilidades	4.663	1.445
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	612.755	1.268.951
Aplicações no mercado aberto	572.678	974.538
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.077	294.413
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	175.667	256.040
Carteira própria (Nota 4)	145.400	206.739
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	30.267	49.301
Operações de crédito (Nota 6)	7.241.623	8.688.595
Operações de crédito - setor privado	7.581.043	9.080.001
Provisão para operações de crédito - setor privado	(339.420)	(391.406)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(500)	(1.637)
Arrendamentos a receber - setor privado	81.689	53.861
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(79.702)	(52.827)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.487)	(2.671)
Outros créditos	1.455.234	603.416
Créditos tributários (Nota 17 (a))	1.009.277	399.621
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	149.121	31.076
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(1.339)	(311)
Diversos (Nota 7)	298.175	173.030
Outros valores e bens	68.805	94.875
Despesas antecipadas (Nota 8)	6.877	22.641
Outros valores e bens	61.928	72.234
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.958.743</b>	<b>8.427.051</b>
Operações de crédito (Nota 6)	5.197.090	7.146.380
Operações de crédito - setor privado	5.748.928	7.803.811
Provisão para operações de crédito - setor privado	(551.838)	(657.431)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.138)	(3.033)
Arrendamentos a receber - setor privado	117.223	44.211
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(115.941)	(43.090)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.420)	(4.154)
Outros créditos	761.064	1.275.162
Créditos tributários (Nota 17 (a))	100.329	625.694
Diversos (Nota 7)	660.735	649.468
Outros valores e bens	1.727	8.541
Despesas antecipadas (Nota 8)	1.727	8.541
<b>PERMANENTE</b>	<b>282.090</b>	<b>202.645</b>
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	12	15
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i))	254.733	162.374
Bens arrendados	335.248	275.170
Depreciações acumuladas	(80.515)	(112.796)
Intangível	27.345	40.256
Ativos intangíveis - líquido de amortização	27.345	40.256
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.799.080</b>	<b>19.541.381</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.253.299</b>	<b>10.136.029</b>
Depósitos (Nota 9)	1.339.933	938.916
Depósitos interfinanceiros	242.985	97.406
Depósitos a prazo	1.096.948	841.510
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	-	2.342.936
Recursos de letras financeiras	-	2.342.936
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	1.122.348	2.173.603
Empréstimos no país	956.602	1.471.365
Empréstimos no exterior	165.746	702.238
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	2.160.130	2.784.413
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	7.115	580.207
Outras obrigações	623.773	1.315.954
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.615	3.808
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	80.812	44.269
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	31.508	39.178
Dívidas subordinadas (Nota 14)	111.155	447.849
Diversas (Nota 15)	396.683	780.850
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.569.013</b>	<b>6.612.896</b>
Depósitos (Nota 9)	1.915.866	249.959
Depósitos interfinanceiros	60.121	-
Depósitos a prazo	1.855.745	249.959
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	613.772	-
Recursos de letras financeiras	613.772	-
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	2.268.041	3.651.670
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	442
Outras obrigações	2.771.334	2.710.825
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	121.835	90.101
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	10.169	12.030
Provisão para contingências (Nota 13)	878.717	740.104
Dívidas subordinadas (Nota 14)	646.189	690.539
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	1.049.083	956.156
Diversas (Nota 15)	65.341	221.895
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>115.551</b>	<b>171.827</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>2.861.217</b>	<b>2.620.629</b>
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.333.558	1.295.116
Lucros acumulados	219.776	17.630
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.799.080</b>	<b>19.541.381</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.276.342</b>	<b>882.759</b>
Operações de crédito	1.232.051	1.387.984
Operações de arrendamento mercantil	51.529	60.620
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	57.428	127.777
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(71.446)	(697.800)
Operações de venda de ativos financeiros	6.780	4.178
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(636.691)</b>	<b>(459.972)</b>
Operações de captação no mercado	(286.790)	(394.576)
Operações de empréstimos e repasses	(145.479)	364.980
Operações de arrendamento mercantil	(34.743)	(47.412)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(169.679)	(382.964)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>639.651</b>	<b>422.787</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(224.625)</b>	<b>(397.507)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	109.586	114.443
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	26.910	33.690
Despesas de pessoal	(913)	(2.265)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(153.239)	(230.016)
Despesas tributárias	(32.578)	(53.420)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	64.669	74.086
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(239.060)	(334.025)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>415.026</b>	<b>25.280</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(13.214)	(9.811)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>401.812</b>	<b>15.469</b>
Imposto de renda (Nota 17)	(97.390)	(3.046)
Contribuição social (Nota 17)	(73.079)	6.136
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>231.343</b>	<b>18.559</b>
Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,74	0,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva especial de lucros		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	1.307.883	18.515	117.476	1.158.196	-	2.602.070
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.559	18.559
Destinações:						
Reserva legal	-	-	929	-	(929)	-
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>118.405</u>	<u>1.158.196</u>	<u>17.630</u>	<u>2.620.629</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	1.307.883	18.515	124.616	1.178.860	-	2.629.874
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	231.343	231.343
Destinações:						
Reserva legal	-	-	11.567	-	(11.567)	-
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>136.183</u>	<u>1.178.860</u>	<u>219.776</u>	<u>2.861.217</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	231.343	18.559
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	5.618	5.335
Resultado na baixa de intangível	-	11
Provisão para devedores duvidosos	169.679	382.964
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	82.427	104.563
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	94.263	197.856
Provisão para outros valores e bens	(69)	7.233
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(1.319)	(1.783)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para contingências	80.397	53.702
Tributos diferidos	56.285	(56.243)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b><u>718.624</u></b>	<b><u>712.197</u></b>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.951	455.825
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.203.010	1.925.849
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(183.852)	84.435
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.491)	(18.014)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b><u>1.008.618</u></b>	<b><u>2.448.095</u></b>
Aumento (redução) em depósitos	1.019.921	(508.277)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(448.464)	(455.106)
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(997.043)	(1.114.970)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(625.175)	(29.513)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(558.719)	(948.939)
Aumento (redução) em outras obrigações	(359.432)	(597.778)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(13.220)	(43.368)
<b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b><u>(1.982.132)</u></b>	<b><u>(3.697.951)</u></b>
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>(254.890)</u></b>	<b><u>(537.659)</u></b>
Aquisição de ativo intangível	(2.892)	(2.753)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(2.892)</u></b>	<b><u>(2.753)</u></b>
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(46.040)	-
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>(46.040)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(303.822)</u></b>	<b><u>(540.412)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	926.342	1.810.808
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	622.520	1.270.396
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(303.822)</u></b>	<b><u>(540.412)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2017.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### (b) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

#### Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Em 30 de junho de 2017	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	16.060.535	13.199.318	2.861.217	16.060.535	231.343
CNVW	603.765	167.801	435.964	603.765	52.374
FIDC	264.420	9.825	254.596	264.420	23.569
Eliminações	(1.129.640)	(439.081)	(690.560)	(1.129.640)	(75.943)
<b>Consolidado</b>	<b>15.799.080</b>	<b>12.937.863</b>	<b>2.861.217</b>	<b>15.799.080</b>	<b>231.343</b>

Em 30 de junho de 2016	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	19.724.222	17.103.593	2.620.629	19.724.222	18.559
CNVW	443.616	127.063	316.553	443.616	48.832
FIDC	916.136	2.036	914.100	916.136	81.109
Eliminações	(1.542.593)	(311.940)	(1.230.653)	(1.542.593)	(129.941)
<b>Consolidado</b>	<b>19.541.381</b>	<b>16.920.752</b>	<b>2.620.629</b>	<b>19.541.381</b>	<b>18.559</b>

#### (c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Disponibilidades - depósitos bancários	4.663	1.445
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)		
Aplicações no mercado aberto	572.678	974.538
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.077	294.413
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	5.102	-
	<u>622.520</u>	<u>1.270.396</u>

### (e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

### (f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

---

### (g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

### (h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

### (i) Operações de arrendamento mercantil

#### I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

#### II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas e as amortizações, no montante líquido de R\$ 4.240 (2016 - R\$ 5.768) foram classificadas para as linhas de bens arrendados e depreciações acumuladas respectivamente. Os ganhos são registrados no resultado.

#### III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

---

consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 4.345 (2016 - R\$ 16.856) e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 34.398 (2016 - R\$ 45.482) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

### (j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### (k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

O passivo tributário diferido decorre principalmente da atualização de depósitos judiciais e da superveniência da depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

### (l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

### (m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes – os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### (n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

### 3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2017	2016	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	421.787	286.996	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	13.891	400.544	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	137.000	286.998	-	-
Pós-fixado DI	-	-	40.077	294.413
	<u>572.678</u>	<u>974.538</u>	<u>40.077</u>	<u>294.413</u>

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda, e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em depósitos a prazo no montante de R\$ 5.102 e cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 140.298 (2016 – R\$ 206.739), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&F Bovespa "B3" aplicáveis a operações com características e prazos similares.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2017			Receita (Despesa)
	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	
Swap - Pré x DI	210.417	548	-	4.040
Swap - DI x Pré	210.417	-	(568)	(1.688)
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	1.111.657	29.719	(6.547)	(73.798)
		30.267	(7.115)	(71.446)
Circulante		30.267	(7.115)	

  

Tipo	2016			Receita (Despesa)
	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	
Swap - Pré x DI	784.110	-	(442)	2.757
Swap - DI x Pré	784.110	404	(1)	(2.954)
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	2.540.267	48.897	(580.206)	(697.603)
		49.301	(580.649)	(697.800)
Circulante		49.301	(580.207)	
Realizável/exigível a longo prazo		-	(442)	

### Hedge

A estratégia de *hedge* da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pela Instituição em 30 de junho são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, a Instituição possui contratos de swap a vencer até o mês de março de 2018 com valor nominal no montante de R\$ 1.111.657 (2016 - R\$ 2.540.267). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 73.798 (2016 – negativo em R\$ 697.603).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

#### (a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de crédito	13.329.971	16.883.812
Operações de arrendamento mercantil	216.325	113.321
Outros créditos - títulos e créditos a receber	149.121	31.076
	<u>13.695.417</u>	<u>17.028.209</u>

#### (b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	3.269	2.155
Bens arrendados	323.118	264.543
Depreciação acumulada de bens arrendados	(107.023)	(153.419)
Superveniência de depreciação	34.398	45.482
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	12.130	10.627
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(7.890)	(4.859)
Credores por antecipação de valor residual	(41.677)	(51.208)
	<u>216.325</u>	<u>113.321</u>

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2021 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 88.677 (2016 - R\$ 26.903), sendo que desse total R\$ 41.677 (2016 - R\$ 51.208) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2017					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	418.240	418.240	57
A	-	-	8.182.483	8.182.483	41.856
B	83.902	38.377	1.869.172	1.991.451	19.914
C	185.445	13.380	1.238.702	1.437.527	43.141
D	151.645	15.491	438.264	605.400	59.828
E	148.561	21.245	187.851	357.657	107.675
F	51.381	12.781	28.608	92.770	46.385
G	54.659	12.785	36.698	104.142	72.901
H	258.991	119.225	127.531	505.747	505.747
	934.584	233.284	12.527.549	13.695.417	897.504

2016					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	419.967	419.967	57
A	-	-	10.903.851	10.903.851	56.150
B	351.552	29.475	1.798.205	2.179.232	21.783
C	304.569	25.846	1.428.658	1.759.073	52.789
D	192.989	19.543	318.709	531.241	53.125
E	131.034	36.537	195.035	362.606	110.778
F	100.184	23.537	21.661	145.382	72.856
G	82.659	25.891	22.053	130.603	92.181
H	331.586	133.830	130.838	596.254	596.254
	1.494.573	294.659	15.238.977	17.028.209	1.055.973

### (d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2017				
vincendas	Curso anormal		Curso normal	Total
Até 180 dias	271.891		4.634.749	4.906.640
De 181 a 360 dias	218.492		2.646.064	2.864.556
Acima de 361 dias	444.201		5.186.433	5.630.634
	934.584		12.467.246	13.401.830
<b>vencidos</b>				
De 01 a 14 dias	30.828		60.303	91.131
De 15 a 60 dias	61.780		-	61.780
De 61 a 180 dias	91.895		-	91.895
De 181 a 360 dias	48.781		-	48.781
	233.284		60.303	293.587
	1.167.868		12.527.549	13.695.417

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

vincendas			2016
	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	420.582	5.214.966	5.635.548
De 181 a 360 dias	328.349	3.129.222	3.457.571
Acima de 361 dias	745.642	6.855.250	7.600.892
	1.494.573	15.199.438	16.694.011
<b>vencidos</b>			
De 01 a 14 dias	10.276	39.539	49.815
De 15 a 60 dias	118.542	-	118.542
De 61 a 180 dias	110.132	-	110.132
De 181 a 360 dias	55.709	-	55.709
	294.659	39.539	334.198
	1.789.232	15.238.977	17.028.209

### (e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2017	2016
Pessoas físicas	5.439.154	6.810.119
Outros serviços	4.543.192	5.619.392
Comércio	3.053.750	3.771.713
Indústria	595.906	773.195
Rural	37.446	33.495
Habitação	18.559	15.204
Intermediário financeiro	7.410	5.091
	13.695.417	17.028.209

### (f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2017	2016
Saldo inicial	1.072.743	960.899
Constituição de provisão	169.679	382.964
Baixas por utilização	(344.918)	(287.890)
Saldo final	897.504	1.055.973

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 130.582 (2016 - R\$ 101.105). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 21.150 (2016 - R\$ 49.701) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 183.767 (2016 - R\$ 173.360).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	619.250	506.599
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	222.946	149.198
Impostos e contribuições a compensar	116.714	166.701
Total	958.910	822.498
Circulante	298.175	173.030
Realizável a longo prazo	660.735	649.468

### 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a comissões de operações de crédito e arrendamento mercantil originadas até 31 de dezembro de 2014, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas referentes a estas comissões no semestre findo em 30 de junho de 2017 são de R\$ 7.925 (2016 - R\$ 22.752) . O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 8.527 (2016 - R\$ 31.182).

### 9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 106,7% do DI (2016 - 98,0% a 107,0% do DI).

Em 30 de junho, é composta como segue:

	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	<b>Interfinanceiros</b>	<b>A prazo</b>	<b>Interfinanceiros</b>	<b>A prazo</b>
Até 90 dias	60.671	156.121	60.877	114.846
De 91 a 365 dias	182.314	940.827	36.529	726.664
De 1 a 3 anos	60.121	1.418.846	-	173.234
Acima de 3 anos	-	436.899	-	76.725
Total	303.106	2.952.693	97.406	1.091.469

### 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 613.772, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 104,0% a 105,0% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2019 (2016 – R\$ 2.342.936 de 99,0% a 106,4% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 337.356 (2016 - USD 660.000). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$1.122.348 (2016 - R\$ 2.173.603) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 2,3% a 2,5% ao ano (2016 – 2,0% a 4,5% ao ano).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 30 de junho, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	Obrigações por empréstimos			
	2017		2016	
	No exterior	No país	No exterior	No país
Até 90 dias	-	743.745	330.293	480
De 91 a 365 dias	165.746	212.857	371.945	1.470.885
Total	165.746	956.602	702.238	1.471.365

### 12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2017	2016
Até 90 dias	618.600	762.824
De 91 a 365 dias	1.541.530	2.021.589
De 1 a 3 anos	1.883.727	3.014.453
Acima de 3 anos	384.314	637.217
Total	4.428.171	6.436.083

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Em 30 de junho, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para contingências e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias	
	2017	2016
Obrigações tributárias correntes (i)	109.636	73.048
Passivos tributários diferidos (Nota 17 (b))	93.011	61.322
Total	202.647	134.370
Circulante	80.812	44.269
Exigível a longo prazo	121.835	90.101

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Provisão para contingências		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2017	2016	2017	2016
Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c))	14.030	11.178	9.437	8.984
Riscos fiscais (Nota 13 (c))	684.802	539.788	508.907	435.986
Reclamações cíveis (Nota 13 (c))	179.814	189.076	100.906	61.629
Outras provisões	71	62	-	-
Total	<u>878.717</u>	<u>740.104</u>	<u>619.250</u>	<u>506.599</u>
Exigível / realizável a longo prazo	<u>878.717</u>	<u>740.104</u>	<u>619.250</u>	<u>506.599</u>

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para contingências é demonstrada a seguir:

	Provisão para contingências	
	2017	2016
Saldo inicial	809.336	768.989
Constituição	78.368	56.234
Reversão	(26.721)	(32.944)
Baixa (i)	(11.016)	(82.587)
Atualização monetária	28.750	30.412
Saldo final	<u>878.717</u>	<u>740.104</u>

(i) Refere-se basicamente a baixa de provisão para contingências de ação cível.

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das provisões para contingências pode ser sumariada como segue:

Riscos Fiscais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 336.001 (2016 - R\$ 271.158) e à discussão quanto à adequada interpretação das regulamentações acerca da exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e CSLL, que somam o montante de R\$ 220.407 (2016 – R\$ 170.465).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributárias		
IOF (i)	586.761	546.839
ISS (ii)	256.856	102.486
IRPJ/CSLL(iii)	250.982	297.044
CPMF (iv)	53.021	51.617
INSS (v)	25.579	24.120
Outros	60.720	64.068
	<u>1.233.919</u>	<u>1.086.174</u>
Cíveis		
Ação revisional	28.994	19.538
	<u>28.994</u>	<u>19.538</u>
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	13.746	13.448
	<u>13.746</u>	<u>13.448</u>

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.

(ii) Discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil em 2014.

(iii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iv) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(v) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

## 14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação de Letras Financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 30 de junho, são compostas como segue:

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2017	2016	2017	2016
Até 1 ano	58.389	235.111	111.155	447.849
De 1 a 3 anos	107.898	112.151	201.153	191.386
De 3 a 5 anos	112.367	100.115	204.480	167.262
De 5 a 10 anos	786.464	485.895	1.289.638	783.054
Acima de 10 anos	-	366.957	-	504.993
	<u>1.065.118</u>	<u>1.300.229</u>	<u>1.806.426</u>	<u>2.094.544</u>

Todas as operações são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 10,8% ao ano (2016 – R\$ 1.707.579 remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano, e R\$ 386.965, a taxas pós fixadas de 112,0% do DI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 30 de junho de 2017, o montante referente a esses passivos é de R\$ 1.049.083 (2016 – R\$ 956.156). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 30 de junho de 2017, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 956.918 (2016 – R\$ 966.118).

### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2017	2016
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	212.037	792.522
Recursos de grupos de consórcio liquidados	91.380	67.533
Recebimentos em trânsito a processar	88.574	31.563
Contas a pagar	39.464	72.062
Provisão para pagamentos a efetuar	12.456	10.932
Contratos de financiamentos a pagar	7.962	12.362
Diversos	10.151	15.771
Total	<u>462.024</u>	<u>1.002.745</u>
Circulante	<u>396.683</u>	<u>780.850</u>
Exigível a longo prazo	<u>65.341</u>	<u>221.895</u>

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2016 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.082.289 (2016 - R\$ 1.025.315), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 36.682 (2015 - R\$ 44.240) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2 (c)). À medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

#### (a) Créditos tributários - período de realização

	<u>Dez/2017</u>	<u>Jun/2018</u>	<u>Jun/2019</u>	<u>Jun/2020</u>	<u>Jun/2021</u>	<u>A partir Jun/2022</u>	<u>Total</u>
Imposto de renda e contribuição social	499.827	509.450	24.751	16.017	23.615	35.946	1.109.606

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho totaliza R\$ 967.972 (2016 - R\$ 821.004) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

#### (b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	<u>Créditos tributários</u>		<u>Passivos tributários diferidos</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	1.153.836	968.204	80.957	60.454
Constituição	217.867	361.502	29.890	8.453
Realização	(262.097)	(304.391)	(17.836)	(7.585)
Saldo final	<u>1.109.606</u>	<u>1.025.315</u>	<u>93.011</u>	<u>61.322</u>

#### (b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes da tributação	401.812	15.469
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(167.368)	4.952
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) permanentes e temporárias	(4.371)	(4.901)
Deduções de incentivos fiscais (Nota 19 (g))	-	439
Outros	1.270	2.600
Crédito / (despesa) de imposto de renda e contribuição social no semestre	<u>(170.469)</u>	<u>3.090</u>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Volkswagen Serviços Ltda.</b>				
Despesas de prestação de serviços		-		(151.838)
Depósitos a prazo	(24.227)	(32.183)	(1.322)	(2.218)
<b>Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(22.997)	(11.268)	(1.409)	(2.153)
<b>Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(8.452)	(1.970)	(206)	(127)
<b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(20.434)	(44.365)	(506)	(3.214)
<b>Volkswagen Participações Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(87.278)	(22.105)	(4.540)	(175)
Contas a pagar	(15.636)	(4.616)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(88.565)	(21.233)
<b>Fleetzil Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(39.402)	-	(2.202)	-
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(621.468)	-	(32.260)	(20.540)
Letras financeiras subordinadas	(1.806.427)	(2.094.544)	(82.427)	(104.563)
Contas a receber	8	8	-	-
<b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>				
Contas a receber	478	2.152	519	4.254
<b>Volkswagen Financial Services NV</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	-	(6.309)
<b>Volkswagen Financial Services AG</b>				
Contas a pagar	(1.549)	(3.530)	(1.549)	(3.530)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Benefícios de curto prazo	3.231	5.718
Benefícios pós-emprego	56	97
Outros benefícios de longo prazo	173	838
	<u>3.460</u>	<u>6.653</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Back Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de Gerenciamento de Risco de Liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Back Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico.

(v) Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco](http://www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco).

(vi) Risco Socioambiental – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.327/14 e normativo do Sistema de Autorregulação Bancária (“SARB”) nº 14 da Federação Brasileira de Bancos (“FEBRABAN”), que estabelecem as diretrizes a serem observadas na implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), a Instituição estabeleceu a diretoria da área *Back Office* como a responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental, cuja estrutura controla e monitora a questão seguindo normas de órgãos reguladores e corporativas. A Instituição estabeleceu uma estrutura de governança que busca prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido, monitorar o cumprimento das ações estabelecidas, avaliar a efetividade das ações implementadas, bem como identificar eventuais deficiências e necessidades de ajustes. O gerenciamento de risco socioambiental monitora a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais, a fim de determinar estas perdas financeiras, e para tal, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação.

### (b) Outras despesas administrativas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas com serviços especializados	117.547	188.857
Despesas com registro de contrato	15.822	15.228
Despesas de comunicação e manutenção	9.300	12.042
Despesas com depreciação e amortização	5.618	5.335
Despesas com publicidade	2.416	3.701
Outras despesas administrativas	2.536	4.853
	<u>153.239</u>	<u>230.016</u>

### (c) Outras receitas operacionais

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Variação monetária ativa (i)	22.450	24.146
Recuperação de encargos e despesas	17.642	16.854
Multa penal compensatória	13.524	8.058
Taxa de permanência	7.894	6.928
Recuperação de tributos	480	6.286
Reversão de provisões	386	7.570
Outras receitas operacionais	2.293	4.244
	<u>64.669</u>	<u>74.086</u>

(i) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (d) Outras despesas operacionais

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas com comissões	85.956	120.097
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	20.648	68.879
Despesas com descontos concedidos	50.037	52.844
Variação monetária passiva (Nota 13 (b))	31.633	34.182
Despesas com busca e apreensão	17.108	24.661
Despesas com provisões operacionais (i)	15.142	14.137
Outras despesas operacionais	18.536	19.225
	<u>239.060</u>	<u>334.025</u>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisão para contingências e obrigações tributárias.

### (e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

### (f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

### (g) Resultado não operacional

Refere-se, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 13.214 (2016 – R\$ 9.372).

### (h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos em processos judiciais. O saldo em 30 de junho de 2017 totaliza R\$ 7.130 (2016 - R\$ 6.316), cuja provisão é de R\$ 71 (2016 - R\$ 63), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

# Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas  
do conglomerado prudencial  
Em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

---

## DIRETORIA

FABRIZIO RUGGIERO

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

FABIANA PALAZZO BARBOSA

CAMILA FALEIROS DEL POENTE  
Contadora - CRC 1SP290887/O-8

\*

\*

\*